

DISCIPLINA: TRABALHO E SOCIEDADE

Universidade Federal de Alagoas

Instituto de Ciências Sociais / Curso de Ciências Sociais

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Disciplina eletiva: Trabalho e Sociedade – Carga Horária: 60 hs. aula - **Período Letivo:** 2016.2 -

Dia: 4ª. Fa. - **Horário:** 14:00/18:00 hs.

Programa

Ementa: abordagens sociológicas sobre a organização social e, mais especificamente, sobre o trabalho na modernidade; crises e mudanças nos modelos produtivos e seus rebatimentos na configuração laboral e no mercado de trabalho contemporâneos; crises no ideário, na ação e na resistência coletivas anticapitalistas.

Objetivos:

Geral: Discutir reflexões pertinentes à sociabilidade moderna e contemporânea, às variações no regime de acumulação capitalista e na morfologia do trabalho.

Específicos:

- 1) Apresentar a categoria trabalho como nexo fundante das relações sociais;
- 2) Estudar proposições marxianas da teoria do valor-trabalho;
- 3) Enfatizar aspectos teóricos e metodológicos relativamente à categoria trabalho em perspectivas sociológicas contemporâneas;
- 4) Refletir e debater sobre as características recentes de precarização, flexibilização e intensificação do trabalho;
- 5) Destacar o estatuto da subjetividade nas ações de resistência laboral.

Metodologia: aulas expositivas e seminários.

Avaliação: Participação em seminários e trabalho final.

Bibliografia (obrigatória)

Unidade I – **Trabalho e sociedade na teoria sociológica clássica: o pensamento de Karl Marx e Friedrich Engels.**

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*, várias edições (especialmente: I – Feuerbach – contraposição entre a concepção materialista e a idealista - até o final de: [2] A relação entre o Estado e o Direito e a Propriedade).

MARX, Karl. *O Capital (Crítica da Economia Política)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975

especialmente:

- A chamada acumulação primitiva, Livro 1, vol. 2, pp. 828-882;
- Cap. I – A mercadoria, Livro 1, vol. 1, pp. 41-93;
- Cap. V – Processo de trabalho e processo de produzir mais-valor, L 1, vol. 1, pp. 201-223;
- Cap. VI – Capital constante e capital variável, Livro 1, vol. 1, pp. 224-236
- Cap. X – Conceito de mais-valor relativa, L. 1, v.1, pp. 359-369
- Cap. XIV – Mais-valor absoluta e mais-valor relativa, Livro 1, vol. 2, pp. 583-594;
- Cap. XVII – Transformação do valor ou do preço da força de trabalho em salário, L. 1, v. 2, pp. 617-635;
- Cap. XXIII – A lei geral da acumulação capitalista, L. 1, v. 2, pp. 712-827.

____ _ Introdução [à Crítica da Economia Política], in:

1) *Grundrisse – Manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política*. São Paulo: Boitempo, 2011, pp.39-64;

2) *Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos*, 2ª. ed.. São Paulo : Abril Cultural (Coleção *Os Pensadores*), 1978, pp.103-125;

____ _ - *Elementos fundamentais para la crítica de la economía política (Grundrisse) 1857-1858*, 2ª. ed. México : Siglo XXI Editores, 2007, pp. 3-33.

____; ENGELS, Friedrich. *Manuscritos econômico-filosóficos* (especialmente final da 1ª. Manuscrito: O trabalho alienado), edições:

1) São Paulo: Boitempo Editorial, 2004. (Disponível integralmente

em: <http://efchagasufc.files.wordpress.com/2012/04/2-manuscritos-econoc3b4mico-filosoc3b3ficos.pdf>.

Acesso em: 02/04/2013);

2) *Escritos económicos varios*. Barcelona (Espanha) : Grijalbo, 1975, pp. 62-72.

UNIDADE II – Trabalho na teoria sociológica contemporânea: indivíduo, classe social e sociedade

a) Marxismo analítico e individualismo metodológico:

PRZEWORSKI, Adam. *Capitalismo e Social-Democracia*. São Paulo : Companhia das Letras, 1989
(especialmente Prefácio, pp. 7-10; Cap. 2 – A organização do proletariado em classe – O processo de formação de classes, pp. 67-113)

OFFE, Claus. *Capitalismo desorganizado – Transformações contemporâneas do trabalho e da política*. São Paulo : Brasiliense, 1994. (especialmente: Trabalho: a categoria sociológica chave?, pp. 167-197).

b) A teoria crítica

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro : Zahar, 1967.

c) Fim do social e/ou da teoria das classes sociais: a descentralidade do trabalho

BAUDRILLARD, Jean. *O fim das maiorias silenciosas – O fim do social e o surgimento das massas*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BIHR, Alain. *Da grande noite à alternativa – O movimento operário europeu em crise*, 2ª. ed. São Paulo : Boitempo, 2010.

CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário*, 10. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2012 (especialmente Cap. VII – A sociedade salarial, pp. 415-493

GORZ, André. *Adeus ao proletariado – Para além do socialismo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

d) A centralidade do trabalho

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*, 5ª. ed. São Paulo : Cortez; Campinas, SP : Editora da UNICAMO, 1998.

_____. *Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo : Boitempo, 2003 (especialmente Introdução e Capítulos I, II, III, IV, VI, VII [pp. 15-59, 101-134]).

_____. *O caracol e sua concha – Ensaio sobre a nova morfologia do trabalho*. São Paulo : Boitempo, 2005.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *Trabalho e indivíduo social*. São Paulo : Cortez, 2001 (especialmente Capítulo 1 – Trabalho e indivíduo social no processo capitalista de produção, pp. 31-99).

ORGANISTA, José Henrique Carvalho. *O debate sobre a centralidade do trabalho*. São Paulo : Expressão Popular, 2006.

PRIEB, Sérgio A. M.; CARCANHOLO, Reinaldo A. O trabalho em Marx. In CARCANHOLO, Reinaldo A. (org.). *Capital: essência e aparência*. São Paulo : Expressão Popular, 2011, pp. 147-161.

UNIDADE III – Mundialização do capital, padrões de acumulação e reprodução ampliada do capital, modelos de organização da produção e luta de classes.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo : Loyola, 1993 (especialmente Parte II - A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX, pp. 115-184).

_____. *O enigma do capital e as crises do capitalismo*. São Paulo : Boitempo, 2011 (especialmente Cap. 1 - A crise, pp. 9-40; Cap. 2 – O capital reunido, pp. 41-54; Cap. 3 – O capital vai ao trabalho, pp. 55-90).

CHESNAIS, François. O capitalismo de fim de século. In COGGIOLA, Osvaldo (org.). *Globalização e socialismo*. São Paulo : Xamã, 1997, pp. 7-33.

CARDOSO, Adalberto Moreira. *A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil*. São Paulo : Boitempo, 2003.

WALLERSTEIN, Immanuel. A reestruturação capitalista e o sistema-mundo. In GENTILI, Pablo (org.). *Globalização excludente – Desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial*, 4ª. ed. Petrópolis, RJ : Vozes; Buenos Aires : CLACSO, 2000, pp. 223-250.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Giovanni. *Trabalho e subjetividade – O espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório*. São Paulo : Boitempo, 2011.

AMORIM, Henrique. *Trabalho imaterial – Marx e o debate contemporâneo*. São Paulo : Annablume: FAPESP, 2009.

ANDRADE, Eliziário. *Nova ofensiva do capital sobre o trabalho*. Salvador : Universidade Católica de Salvador, 2000.

ANTUNES, Ricardo. *A dialética do trabalho – Escritos de Marx e Engels*, vols. I e II. São Paulo : Expressão Popular, 2003.

_____. Dimensões da precarização estrutural do trabalho. In DRUCK, Graça; FRANCO, Tânia (orgs.). *A perda da razão social do trabalho – terceirização de precarização*. São Paulo : Boitempo, 2007.

_____; BRAGA, Ruy (orgs.). *Infoproletários – Degradação real do trabalho virtual*. São Paulo : Boitempo, 2009.

- BIHR, Alain – La précarité gît au coeur du rapport salarial – Une perspective marxiste. In ? *Interrogations?* – *Revue pluridisciplinaire em sciences de l’homme et de la société*. Numéro 4. Formes et figures de la précarité. Juin 2007. Disponível em: [HTTP://www.revue-interrogations.org](http://www.revue-interrogations.org).
- BRAGA, Ruy. *A nostalgia do fordismo – Modernização e crise na teoria da sociedade salarial*. São Paulo : Xamã, 2003.
- _____. *A política do precariado – Do populismo à hegemonia lulista*. São Paulo : Boitempo, 2012.
- BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista - A degradação do trabalho no século XX*, 3ª. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1980.
- CARCANHOLO, Reinaldo (org.). *Capital: essência e aparência*, vol. 1. São Paulo : Expressão Popular, 2011.
- CARDOSO, Ana Claudia Moreira. *Tempos de trabalho, tempos de não trabalho – Disputas em torno da jornada do trabalhador*. São Paulo : Annablume, 2009.
- CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. São Paulo : Xamã, 1996.
- _____. *A mundialização financeira – Gênese, custos e riscos*. São Paulo : Xamã, 1998.
- DOWBOR, Ladislau. *O que acontece com o trabalho?* São Paulo : Editora SENAC São Paulo, 2002.
- DRUCK, Graça; FRANCO, Tânia (orgs). *A perda da razão social do trabalho – terceirização e precarização*. São Paulo : Boitempo, 2007.
- GORZ, André. *Crítica da divisão do trabalho*. São Paulo : Martins Fontes, 1996.
- _____. *O imaterial – Conhecimento, valor e capital*. São Paulo : Annablume, 2005.
- GOUNET, Thomas. *Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel*. São Paulo : Boitempo, 2002.
- LEITE, Marcia de Paula. *Trabalho e sociedade em transformação – Mudanças produtivas e atores sociais*. São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.
- LINHART, Danièle. *A desmedida do capital*. São Paulo. São Paulo : Boitempo, 2007.
- MALAGUTI, Manoel Luiz. *Crítica à razão informal – A imaterialidade do salariado*. São Paulo : Boitempo, 2000.
- MASI, Domenico de. *O futuro do trabalho – Fadiga e ócio na sociedade pós-industrial*, 7ª. ed. São Paulo : José Olympio, 2003 (especialmente: Terceira parte – Trabalho e vida na sociedade industrial, pp. 115-156; Quarta parte – Trabalho e vida na sociedade pós-industrial, pp. 157-227).
- MELLO, Alex Fiuza. *Capitalismo e mundialização em Marx*. São Paulo : Perspectiva; Belém : SECTAM/Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, 2000.
- MONTEIRO, Luis Gonzaga Mattos. *Neomarxismo: indivíduo e subjetividade*. São Paulo ; EDUC; Florianópolis ; EDUFSC, 1995.
- NAVARRO, Vera Lucia e PADILHA, Valquíria (orgs.). *Retratos do Trabalho no Brasil*. Editora da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2009.
- NORONHA, Eduardo G. “Informal”, ilegal, injusto: percepções do mercado de trabalho no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 18 no. 53. São Paulo, Outubr/2003. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbcs/v18n53/180181.pdf. Acesso em: 30 mar.20013.
- PRADO, Eleutério. *Desmedida do valor – Crítica da pós-grande indústria*. São Paulo : Xamã, 2005.
- ROMERO, Daniel. *Marx e a técnica – Um estudo dos manuscritos de 1861-1863*. São Paulo : Expressão Popular, 2005.
- ROSSO, Sadi Dal. *Mais trabalho! – A intensificação do labor na sociedade contemporânea*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- SENNET, Richard. *A corrosão do caráter – Conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo.*, 17ª. ed. Rio de Janeiro : Record, 2012.
- SILVA, Josué Pereira da. *André Gorz – trabalho e política*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2002.

SILVA, Felipe Luiz Gomes e. Gestão da subjetividade e novas formas de trabalho: velhos dilemas e novos desafios. In *Revista Espaço Acadêmico*, no. 56, Janeiro/2006. Disponível em:

<http://www.patiopaulista.sp.gov.br/vernoticia.do?noticia=234>

TAVARES, Maria Augusta. *Os fios (in)visíveis da produção capitalista – Informalidade e precarização do trabalho*. São Paulo : Cortez, 2004.

VALENCIA, Adrián Sotelo. *El mundo del trabajo en tensión – Flexibilidad laboral y fractura social en la década de 2000*. México : Plaza y Valdés, 2007.

VASAPOLLO, Luciano. *O trabalho atípico e a precariedade*. São Paulo : Expressão Popular, 2005.

DISCIPLINA: INTERSUBJETIVIDADE E ESFERAS DO RECONHECIMENTO EM AXEL HONNETH

Prof. Dr. Arim Soares do Bem

A obra de Axel Honneth, considerado o mais importante membro da terceira geração da Escola de Frankfurt, representa um monumental esforço pela fundamentação e sistematização teórica da relação entre intersubjetividade e constituição da identidade e experiência individual e social em sociedades modernas e contemporâneas. Todo esforço em acessar o pensamento do autor, em permanente e simultâneo processo de expansão e revisão, pode evidenciar-se como tarefa tragicamente fadada ao fracasso ou à deformação, se não forem considerados os seus minuciosos e sutis esforços pela articulação de diferentes campos disciplinares, como a filosofia, a teoria sociológica, a psicanálise e a psicologia social, e também de diferentes esferas de significação, tanto em seus aspectos históricos como lógicos e estruturantes. O objetivo da disciplina é, portanto, reconstruir o percurso feito pelo próprio autor em sua tentativa de realocar, nos campos e esferas acima descritos, as bases para a elaboração de parâmetros normativos aptos a sustentar a sua noção de sujeito, ancorada na concepção formal de eticidade e reconhecimento intersubjetivo.